Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ALÍVIO DA DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Relatoria: ADRÍCYLLA GOMES PAIVA DOS SANTOS

Autores: Carliane Ferreira Costa Fontinele
Antonia Claudiana Batista da Silva Melo
Thaís da Silva Figueiredo
Michele Cristina Fianco

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Métodos Não Farmacológicos para alívio da dor, utilizados durante o trabalho de parto, são tecnologias de cuidado que envolve conhecimentos estruturados quanto ao desenvolvimento da prática de enfermagem em centro obstétrico. No alívio da dor à parturiente, o uso desses métodos é proposto como uma opção para substituição de anestésicos e analgésicos durante o trabalho de parto e parto. Nesta perspectiva, estes cuidados são incentivados através da recomendação da prática de algumas ações não farmacológicas, como liberdade de adotar posturas e posições variadas, deambulação, respiração ritmada e ofegante, comandos verbais e relaxamento, banhos de chuveiro e de imersão, toque e massagens e o uso da bola. Estas práticas têm a finalidade de tornar o parto o mais natural e confortável possível, diminuindo as intervenções, e administração de fármacos. OBJETIVOS: Avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre o alívio não farmacológico da dor no trabalho de parto e a efetividade de estratégias não farmacológicas aplicadas de forma combinada como exercícios respiratórios, relaxamento muscular e massagem lombossacral, para o alívio da dor de parturientes no trabalho de parto. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada através de levantamento bibliográfico de 10 publicações das bibliotecas online Scielo e bases de dados lilacs, a busca foi feita a partir dos descritores: Alívio da Dor, Não farmacológicos, e Trabalho de Parto. RESULTADOS: Dentre os estudos analisados, foram identificados 11 métodos não farmacológicos mais incidentes para alívio da dor no trabalho de parto. As técnicas de respiração e relaxamento proporcionam à gestante habilidade e controle durante o parto. As práticas da massagem manuais e mobilidade, como mudar de posição e deambulação ajudam no alívio da dor e diminuem o tempo do trabalho de parto. Banho de chuveiro, banho de imersão, crioterapia, estimulação elétrica transcutânea, junto com os exercícios já mencionados, estão relacionados a diminuição do uso de medicamentos e da ansiedade, tornando o trabalho menos doloroso e desconfortável, ajudando no autocontrole da gestante, com participação ativa em cada fase até o nascimento. CONCLUSÃO: O presente trabalho mostrou que as diferentes formas de técnicas praticadas durante o trabalho de parto têm importâncias relevantes e significativas sobre a gestante e o alívio da dor no parto, sendo fundamental o papel da assistência.